

A RELEVÂNCIA DO ENFOQUE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Isis Santos Moreira Carvalho^{1*}, Dayane Ramos Dórea², Adailton de Jesus Souza³, Edmo Fernandes Carvalho⁴, Viviane Rocha Viana⁵.

1. Especialista em Educação Física Escolar pela AVM-Faculdade Integrada; *moreira_isis@hotmail.com
2. Especialista em Educação Física Escolar pela AVM-Faculdade Integrada.
3. Licenciando em Educação Física pela UNEB; bolsista PIBID-UNEB.
4. Mestre em Ensino Filosofia e História das Ciências pela UFBA.
5. Mestra em Educação pela UNEB.

Palavras Chave: *Educação Física, Cultura Corporal, Políticas Públicas.*

Introdução

A presente investigação traz uma abordagem didática-pedagógica acerca das políticas públicas de esporte e lazer enquanto conteúdo significativo nas aulas de Educação Física.

No decorrer do processo de emancipação desta, enquanto disciplina curricular obrigatória, diferentes abordagens pedagógicas perpassam o seu cenário e deixaram contribuições, assim como novas abordagens vão surgindo e dando novas contribuições. Nesse contexto, esta pesquisa visa a contextualização e ressignificação de uma Educação Física que preza pelo desenvolvimento integral dos estudantes frente à cultura corporal.

Assim, este estudo justifica-se ainda por contextualizar saberes e práticas no tocante às políticas públicas de esporte e lazer no contexto educacional, com vistas à formação de cidadãos conscientes do seu papel perante a sociedade e conhecedores dos seus direitos, haja vista a obrigatoriedade constitucional prevista no artigo 217, que se refere ao acesso a práticas esportivas formais e não formais como direito de todo o cidadão. Para tanto, buscou-se com esta problematização gerar reflexões no alunado, perspectivando o desejo de mudanças em seu cotidiano.

Resultados e Discussão

A investigação em tela é um relato de experiência, baseado nas intervenções ocorridas em uma turma do terceiro ano do Ensino Médio, na IV unidade do ano letivo de 2015, do Colégio Estadual Gonçalo Muniz, localizado na cidade de Camaçari, Bahia. A importância em tematizar as políticas públicas de esporte e lazer, surge das inquietações dos alunos frente à identificação da falta de espaços e equipamentos públicos disponíveis para as várias práticas corporais em alguns bairros da cidade, ou seja, no contexto social em que estão inseridos.

A escola, na atual conjuntura social é legitimada enquanto principal instituição provedora da educação formal, deste modo, constantes desafios lhe são impostos, dentre os quais está a necessidade de dar conta dos desafios contemporâneos da sociedade, onde educar na perspectiva de formar cidadão críticos, criativos e reflexivos faz parte de suas demandas.

A Educação Física enquanto disciplina curricular não pode ficar alheia a tais demandas, e através do seu objeto de estudo o qual foi historicamente construído e reconhecido como cultura corporal, precisa vislumbrar o desenvolvimento, integração e despertar o desejo de transformação social dos estudantes.

Deste modo, buscamos a partir do reconhecimento da legalidade constitucional, promover uma reflexão e macro

compreensão de como as práticas corporais de cunho de lazer e qualidade de vida estão estruturadas e asseguradas socialmente.

Tratar pedagogicamente este conteúdo representou para estudantes e professores uma oportunidade de contextualização, entendimento e atendimento às necessidades populacionais, sendo o esporte e lazer entendidos como uma demanda imediata do cidadão.

Conclusões

As políticas públicas representam a assinatura do Estado na esfera governamental e devem marcar suas ações pelo atendimento das demandas populares. Partindo desse pressuposto, faz-se necessário que as Políticas Públicas de Esporte e Lazer, tomadas aqui como cultura corporal e direito constitucional ganhem relevância no cenário educacional.

O trato pedagógico com este conteúdo proporcionou o desabrochar para o protagonismo juvenil, a medida que estes passam a ser conhecedores dos seus direitos e deveres frente a obrigatoriedade constitucional. Deste modo, tem-se um processo de empoderamento, emancipação e ampliação das práticas corporais e ainda rompendo com a monocultura dos conteúdos “convencionais” que ocupam o conjunto majoritário dos conteúdos trabalhados no contexto educacional.

Percebeu-se ainda a necessidade de discussões mais efetivas, sobre a construção e manutenção de equipamentos esportivos, a fim de contribuir à efetiva utilização popular, garantindo sua prática.

Conclui-se que, a proposta de ressignificação e inovação acerca dos conteúdos despertaram maior interesse e motivação nos estudantes, os quais tiveram oportunidade de experimentar/vivenciar através de júri simulado, visita a câmara de vereadores, à secretaria de esportes e demais locais da cidade onde se desenvolvem as ações voltadas à cultura corporal no município.

Agradecimentos

Aos Estudantes, Professores e comunidade local.

* BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 15 jan. 2016.

* DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar Educação Física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas (SP) Papirus, 2007.

* TELLES, V. **Direitos sociais**: afinal do que se trata?. Belo Horizonte. Ed. da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). 1999.